

6.5. Sisalert

Francislene Angelotti

O emprego de sistemas de previsão é uma alternativa para otimizar o manejo integrado de doenças. A eficiência na precisão com que agiliza diagnósticos torna-os insumos essenciais ao estabelecimento de práticas agrícolas modernas e dão suporte ao processo de tomada de decisão no ambiente competitivo do agronegócio.

A operação de um desses sistemas, o SISALERT (Sistema de Previsão de Risco de Epidemias de Doenças de plantas), pesquisado para prever risco de ocorrência das doenças míldio e oídio nos parreirais do Vale do Submédio São Francisco, registra resultados como redução do número de pulverizações, dos custos com aquisição de produtos químicos e menor dano ao homem e ao meio ambiente.

Com acesso à internet e alguns cliques no computador, o produtor vai estar à frente da plataforma digital SISALERT e consultar um outro sistema, o de Risco de Epidemias para o míldio e oídio em videiras.

Em testes realizados durante diferentes períodos da poda da videira, os pesquisadores da Embrapa e da Universidade Federal de Passo Fundo (RS) registraram percentagens de controle que variaram de 75% a 94%. Pode-se obter reduções entre 26% a 37,5% no número de pulverizações utilizando o SISALERT, quando comparado com o número de aplicações realizadas pelos produtores para conter o fungo nos seus parreirais.

Esse sistema reúne e processa dados meteorológicos obtidos de estações automáticas e de prognósticos de tempo, de modelos de crescimento e desenvolvimento da cultura, além de modelos epidemiológicos simples ou complexos das doenças. Em resumo, agrega informações sobre a interação patógeno-hospedeiro-ambiente, simula o risco de ocorrência de doenças e deixa a informação disponível para os produtores.

O míldio da videira, causado pelo fungo *Plasmopara viticola*, é uma das principais doenças da videira no Vale do Submédio São Francisco, especialmente no primeiro semestre do ano quando há alta umidade relativa e ocorrência de chuvas contínuas na região. O oídio também é uma doença de grande importância para a cultura da videira, sobretudo em condições semiáridas, onde o clima seco e com baixa ocorrência de chuvas favorece a incidência da doença, principalmente no segundo semestre do ano, quando as chuvas são escassas.